

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO Sítio			CÓDIGO DA FICHA			
			GO	03	-	09 F10 01
			UF	SÍTIO	Loc.	ANO FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		NIQUELÂNDIA
OUTRAS DENOMINAÇÕES		- o -
ESTADO		Goiás
MUNICÍPIO		Niquelândia
DISTRITO OU SUBDISTRITO		- o -
LOCALIDADES INVENTARIADAS	No SÍTIO	Vila do Muquém
	No ENTORNO	- o -

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Foto aérea de Niquelândia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	03	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE – ROMARIA DO MUQUÉM

Festa religiosa-profana, que ocorre entre os dias 5 e 15 de agosto, em homenagem a Nossa Senhora d'Abadia do Muquém. Reúne milhares de pessoas de todo o Nordeste goiano e ainda dos Estados do Tocantins e da Bahia. É a mais antiga romaria do Estado de Goiás, tendo sido realizada pela primeira vez em 1748. Os romeiros saem de Niquelândia e percorrem a Rodovia da Fé, passando pelas estações da Via Sacra, por 45 quilômetros, até o arraial do Muquém.

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Niquelândia está localizado na porção norte do Estado de Goiás, a 330 quilômetros da Capital (Goiânia) e 210 quilômetros de Brasília – DF. Possui mais de 10.000 quilômetros quadrados de área, sendo o maior município goiano. Fica entre 14°28' e 14°29' de latitude sul e 48°27' e 48°29' de longitude oeste.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Região de muitas serras, ricas em minérios, vales e lagos. A vegetação da região é típica do bioma cerrado.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de Santa Ifigênia erguida por volta de 1790. Ruínas das Igrejas de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário, também do século XVIII.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

Fundada em 1735 por Manuel Rodrigues Tomar e Antônio de Sousa Bastos, que saíram em busca de riquezas no Norte goiano. Nas margens do Rio Traíras (também conhecido como Tupiraçaba), encontraram ouro de aluvião e ali fundaram uma vila que perdurou por anos em grande desenvolvimento. Chegou a ser uma das vilas mais desenvolvidas de Goiás.

Em 1755, fundou-se o povoado de São José do Tocantins, distrito de Traíras, que cresceu às margens do Rio Bacalhau, onde logo se fundou a Igreja de São José, a popular Matriz. A cidade desenvolveu e começou-se a construir casas ao largo da matriz.

Em 1938, o minerador alemão Helmut Brooks, garimpando na região, descobriu enormes jazidas de níquel, que atraíram exploradores do Brasil inteiro, fazendo com que a vila crescesse rapidamente, em população e riqueza. Em homenagem ao minério que lhe deu riqueza e fama, passou a se chamar Niquelândia.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	GO	03	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1735	Início do povoamento pela chegada dos exploradores bandeirantes – povoado de Traíras.
1755	Fundação do povoado de São José do Tocantins.
1833	Transferência da sede municipal de Traíras para São José, que passa a se chamar São José do Alto Tocantins.
1938	Descoberta de enormes jazidas de níquel na região.
1943	Mudança de nome do município para Niquelândia.
1998	Inauguração da Usina Hidroelétrica de Serra da Mesa, cujo lago (o quinto maior do País) muda o perfil da cidade.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. POPULAÇÃO

A População Total do Município era de, aproximadamente, **38.000** habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). A taxa de crescimento populacional vem sofrendo grandes oscilações nos últimos anos por estar diretamente relacionada à atividade mineradora, que está passando por crises.

6.2. QUALIDADE DE VIDA

Seu IDH é de 0.740 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).
No ranking estadual (de 242 municípios) está na posição 105.

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Para o município o índice de GINI, que mede o grau de desigualdade da distribuição segundo a renda domiciliar per capita, no ano de 2000, era de 0,43 sendo o do Brasil de 0,65.

6.4. EDUCAÇÃO

A taxa de alfabetização foi de 84,4% entre adultos, no Censo de 2000.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	GO	03	-	09	F10 01
-------------------------------	----	----	---	----	--------

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

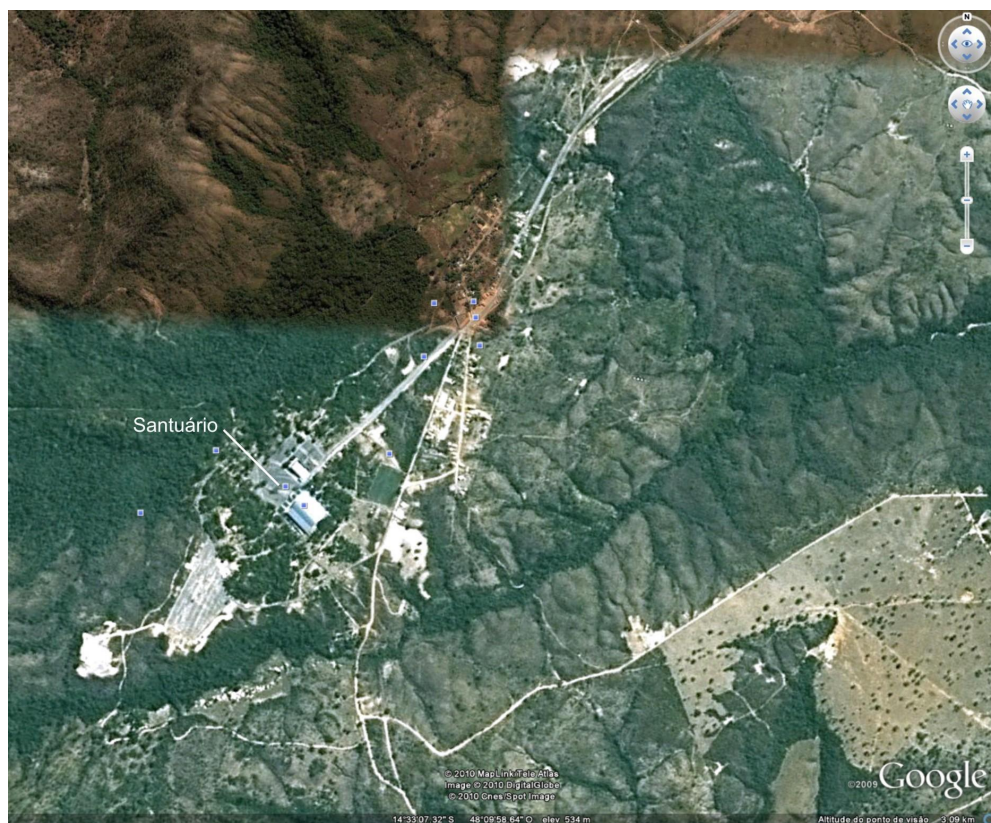


Niquelândia - Fonte: Mapas Wikipédia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	03	-	09	F10 01
-------------------------------	----	----	---	----	--------



Niquelândia-Fonte: Google Earth (foto satélite – 2003)



Muquém-Fonte: Google Earth (foto satélite – 2003)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	GO	03	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL
- O -

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
Em termos de desenvolvimento humano, é alto o nível de desigualdade na distribuição de renda do município, uma vez que a indústria de mineração gera uma alta arrecadação para o local. Em termos da realização da Festa do Muquém é notória a mobilização do município em torno da manutenção da Festa como elemento de afirmação da identificação cultural local. O incremento no número de visitantes reforça o caráter profano do evento trazendo preocupações recorrentes nas grandes aglomerações e nas festas populares, como a segurança, o alcoolismo e a prostituição. Em contraponto, a proximidade de Niquelândia com o povoado do Muquém faz com que parte destes problemas sejam desviados do local do evento e deflagrados em Niquelândia.

9.2. RECOMENDAÇÕES
Há que se considerar a capacidade de absorção do número cada vez maior de visitantes à Romaria do Muquém, para que Niquelândia continue a ter condições de receber esse contingente.

DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	GO03-09F11-01. Santuário de N. S. d'Abadia de Muquém.
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	GO03-09F1A1. Foram localizados 11 livros; 2 publicações seriadas; 2 textos inéditos e 1 manual de instruções aos romeiros.
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO03-09F1A2. Foram levantados 3 conjuntos fotográficos e 1 site na internet com informações sobre a Romaria.
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO03-09F1A3. Identificamos a Romaria do Muquém como forma de celebração.
ANEXO 4: CONTATOS	GO03-09F1A4. Foram feitos 7 contatos, sendo que 5 foram entrevistados.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: Sítio	GO	03	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 21.12.2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico	